OBRAS DISPONÍVEIS · 2026

Guilhermina Augusti

Guilhermina Augusti é filósofa (UFRJ), educadora, escritora, pesquisadora e artista visual. Vencedora do Prêmio FOCO ArtRio (2026), foi indicada ao Prêmio PIPA (2023). Em 2026 realizou Entrar na Grande Noite, sua primeira individual institucional, no Museu de Arte do Rio.

VISTA DE ENTRAR NA GRANDE NOITE · MAR, 2026

STATEMENT

Raça, tempo, signo, fabulação e filosofia

A pesquisa parte do signo como linguagem. Pinturas, bandeiras, serigrafias, esculturas e escritas formam uma sintaxe visual própria, feita de emblemas que se decompõem e se recombinam. Essa sintaxe dialoga com a signografia Adinkra, sistema simbólico dos povos Ashanti, com o candomblé e com o Bajubá, linguagem cifrada com origem nas religiões afro-brasileiras, enriquecida por travestis.

O trabalho se alinha a artistas negros que pensaram algo em comum: tradição e invenção (AUGUSTI, 2026, p. 144). Rubem Valentim, Mestre Didi, Emanoel Araújo, Abdias Nascimento e Yêdamaria criaram uma geometria que não vem do concretismo europeu. Valentim a chamou de linguagem "plástico-visual-signográfica", ligada "aos valores míticos profundos de uma cultura afro-brasileira" (VALENTIM, 2018, p. 3).

Nessa tradição, raça é pensada como diferença, e não como essência. Se a raça foi historicamente "resultado e reafirmação da ideia geral da irredutibilidade das diferenças sociais" (MBEMBE, 2019, p. 69), a obra busca o contrário: signos que permanecem reconhecíveis, mas cujo sentido é sempre outro. A função da arte negra é "ultrapassar as barreiras e não se reduzir a elas" (AUGUSTI, 2026, p. 143).

GEOMETRIA

Uma tradição afro-brasileira que pensa a geometria como possibilidade de linguagem e de aparição de questões raciais, um meio e não um fim em si. Nela, “a tradição e a invenção da dimensão da escrita, da grafia e da visualidade negra provavelmente se complementam” (AUGUSTI, 2026, p. 145). Cada emblema se repete para diferir (DELEUZE, 2021).



ENTRAR NA GRANDE NOITE · MAR, 2026



ENTRAR NA GRANDE NOITE · MAR, 2026



ENTRADA DA EXPOSIÇÃO · MAR, 2026



Ctônico, força da terra, 2026

Acrílica sobre tela · moldura preta 5 cm

70 × 100 cm · peça única

R$ 18.000



Irmãs, 2026

Técnica mista sobre tela · moldura em caixa preta 2 cm

20 × 20 cm · peça única

R$ 2.000

DETALHE · IRMÃS, 2026



Ctônico 2, 2026

Técnica mista sobre tela · moldura em caixa preta 2 cm

20 × 20 cm · peça única

R$ 2.000





Ser e Sol, 2026

Técnica mista sobre tela · moldura em caixa preta 2 cm

20 × 20 cm · peça única

R$ 2.000

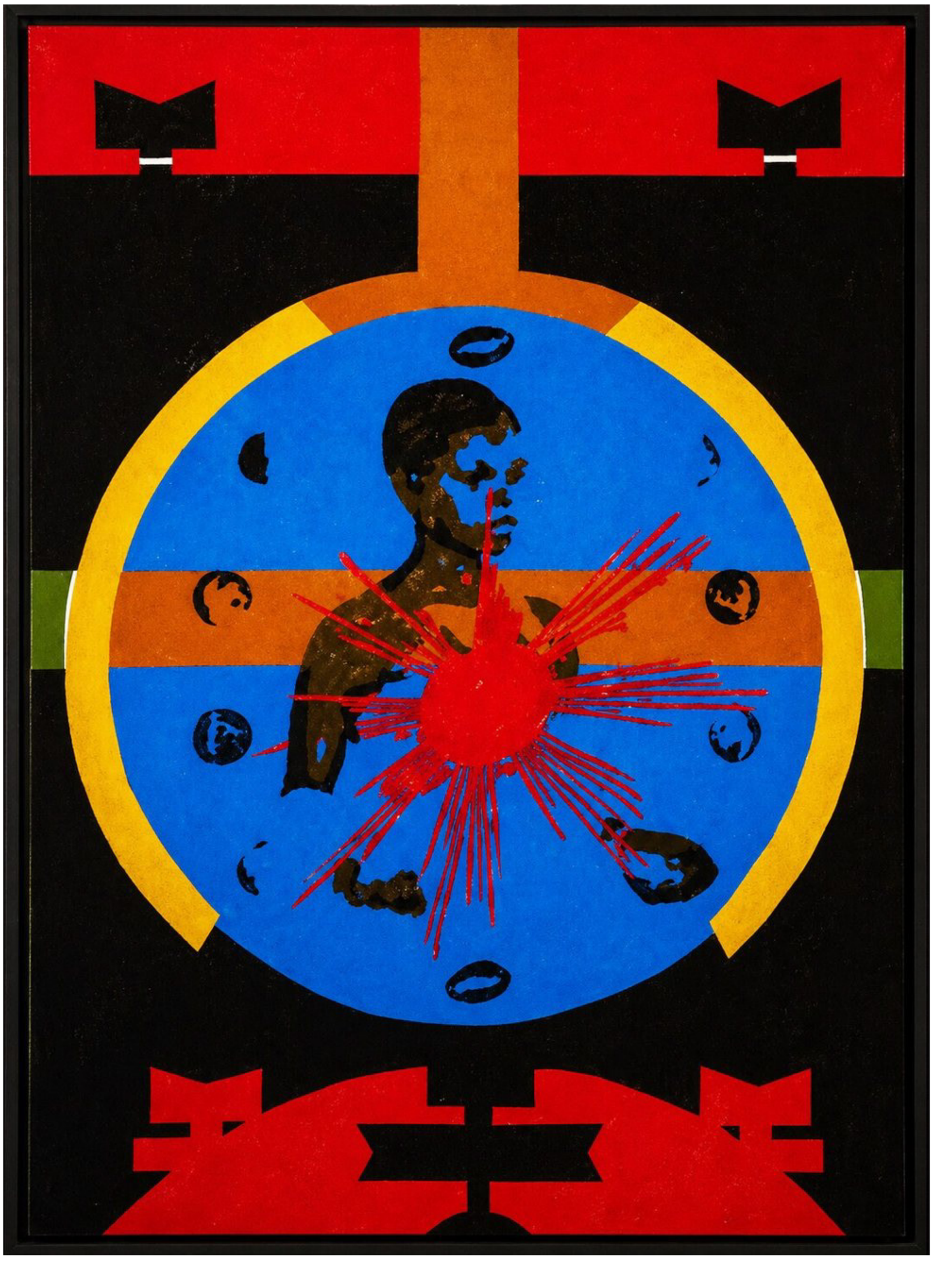


Aparição 01, 2026

Acrílica sobre tela · moldura preta 3 cm

70 × 100 cm · peça única

R$ 18.000



Aparição 02, 2026

Acrílica sobre tela · moldura preta 3 cm

70 × 100 cm · peça única

R$ 18.000



Aparição mundo, 2026

Acrílica sobre tela · moldura preta 3 cm

70 × 100 cm · peça única

R$ 18.000



Aparição tempo, 2026

Acrílica sobre tela · moldura preta 3 cm

70 × 100 cm · peça única

R$ 18.000



Aparição madrugada, 2026

Acrílica sobre tela · moldura preta 3 cm

70 × 100 cm · peça única

R$ 18.000

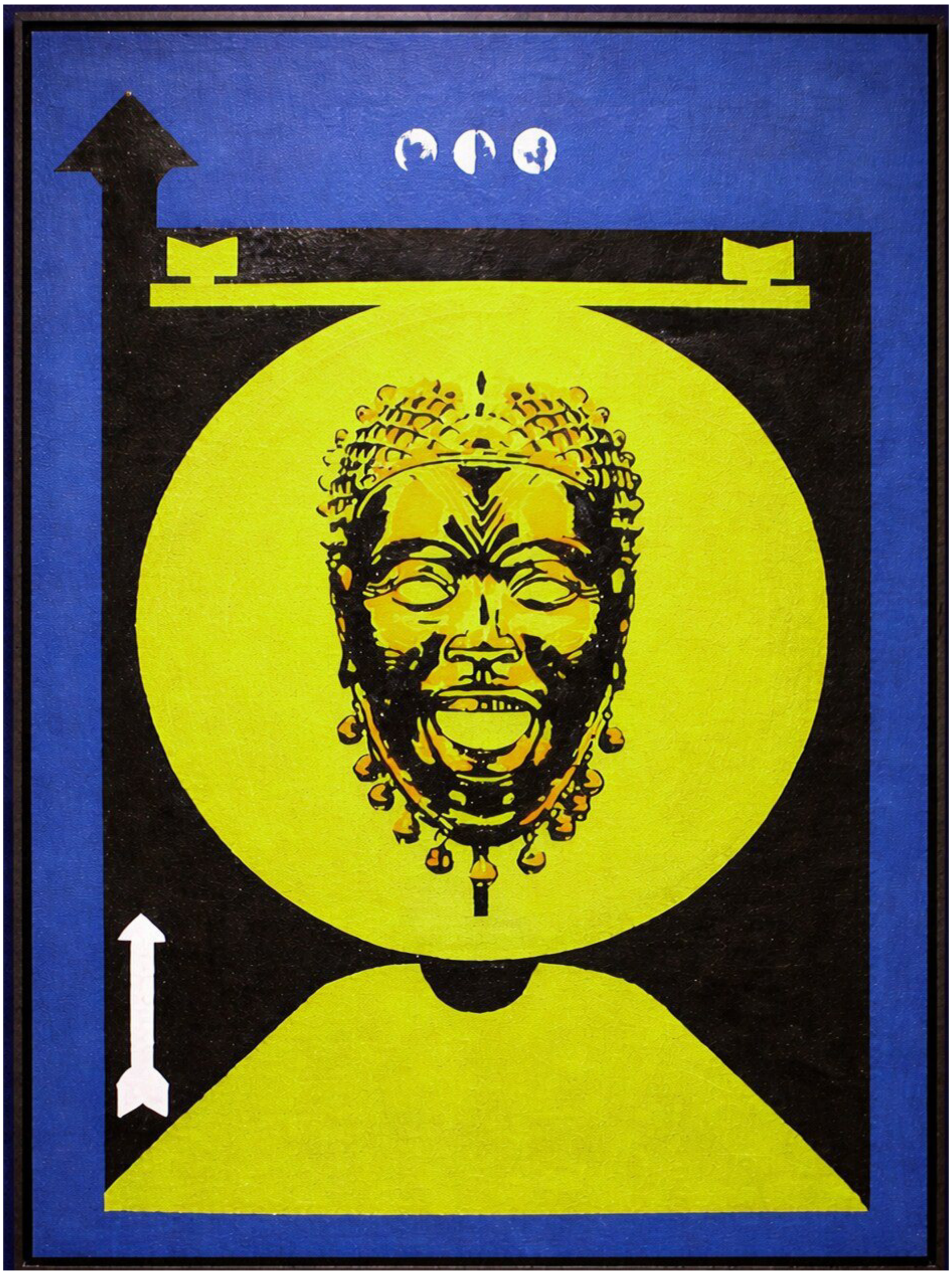


Emblema para a madrugada, 2026

Técnica mista · caixa preta 3 cm

70 × 100 cm · peça única

R$ 18.000

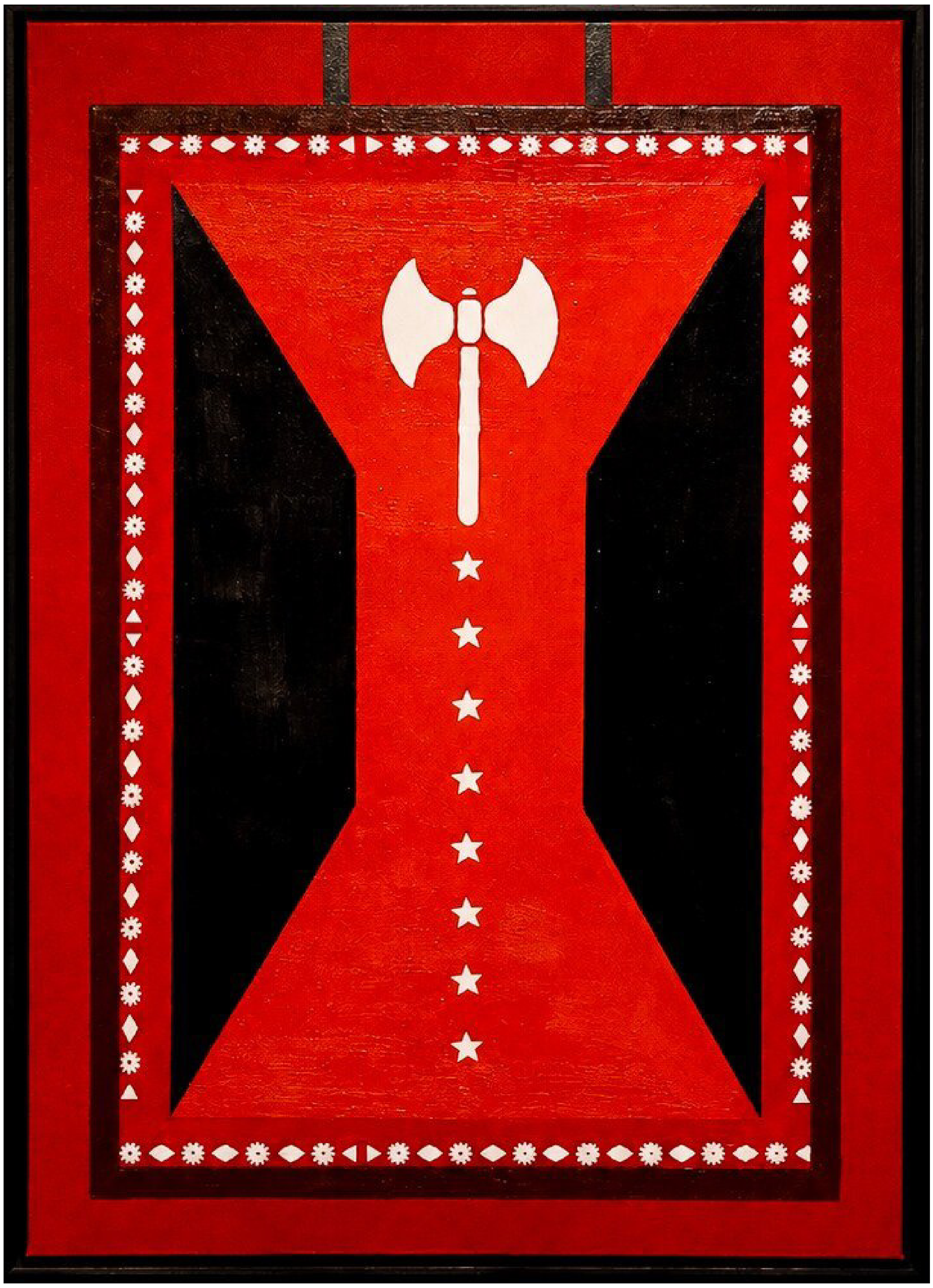


Máscara 03, 2026

Técnica mista · caixa preta 3 cm

70 × 100 cm · peça única

R$ 18.000



Xangô, 2026

Técnica mista · caixa preta 3 cm

70 × 100 cm · peça única

R$ 18.000



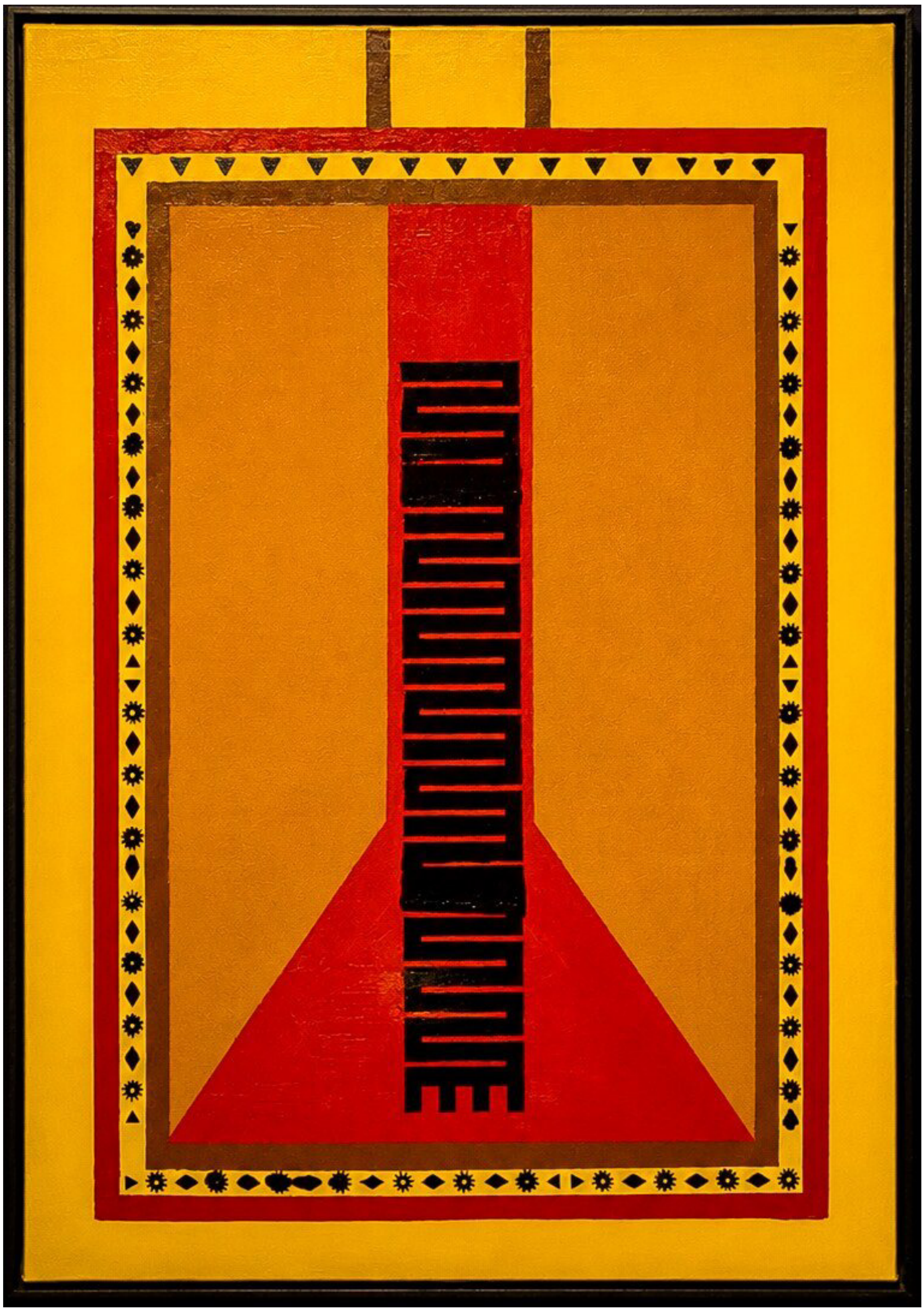
Ntesie 04, 2026

Técnica mista · caixa preta 3 cm

70 × 100 cm · peça única

R$ 18.000





Nkyimkyim 04, 2026

Técnica mista · caixa preta 3 cm

70 × 100 cm · peça única

R$ 18.000

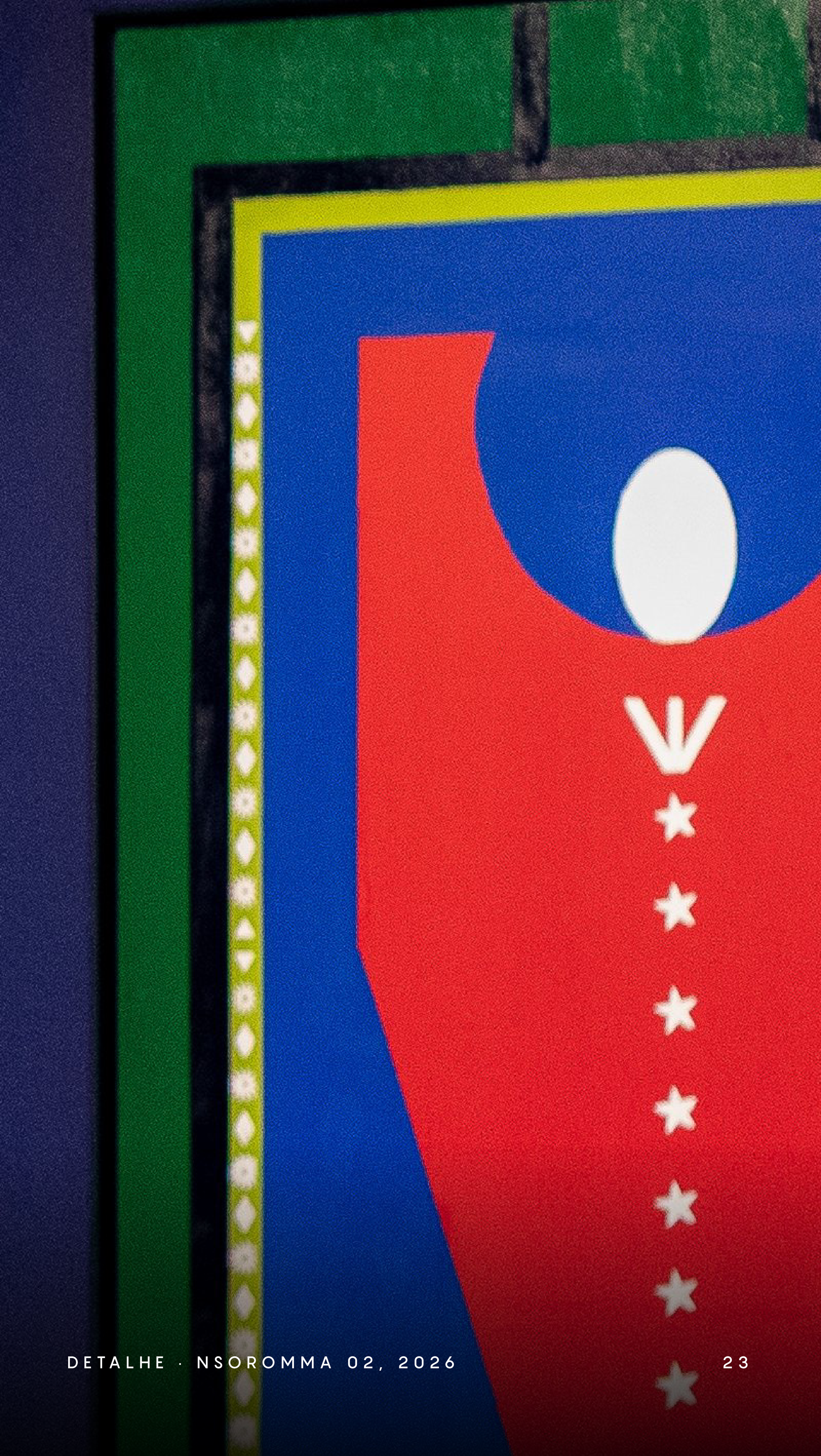


Nsoromma 02, 2026

Técnica mista · caixa preta 3 cm

70 × 100 cm · peça única

R$ 18.000





ÀMÌ: SIGNOS ANCESTRAIS · ARTE SESC, 2023



ÀMÌ: SIGNOS ANCESTRAIS · ARTE SESC, 2023



POÉTICAS DO AGORA · CCJF, 2024



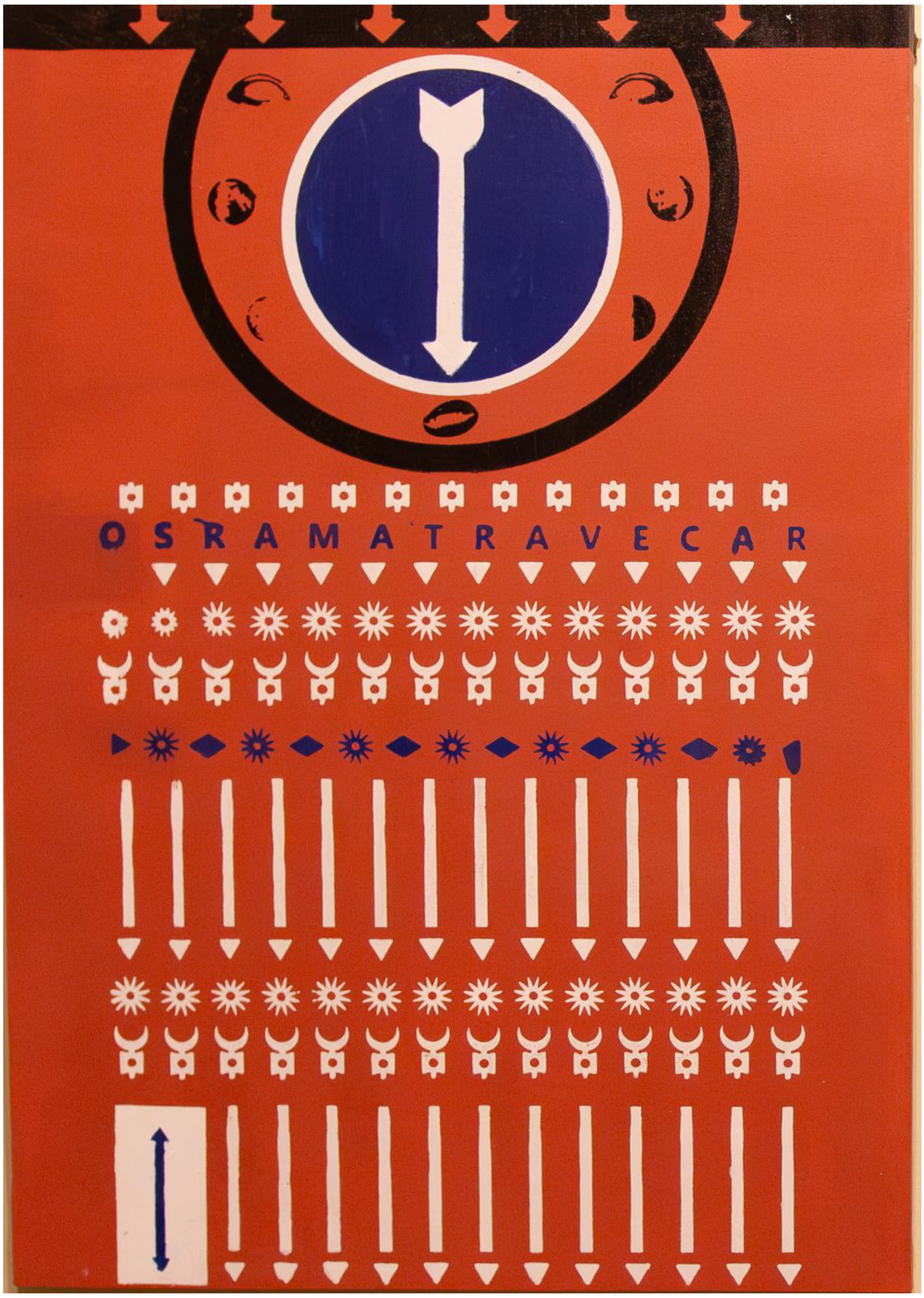
Noite Eterna, 2025

Pintura sobre tela

70 × 100 cm · peça única

R$ 18.000

DETALHE · NOITE ETERNA, 2025

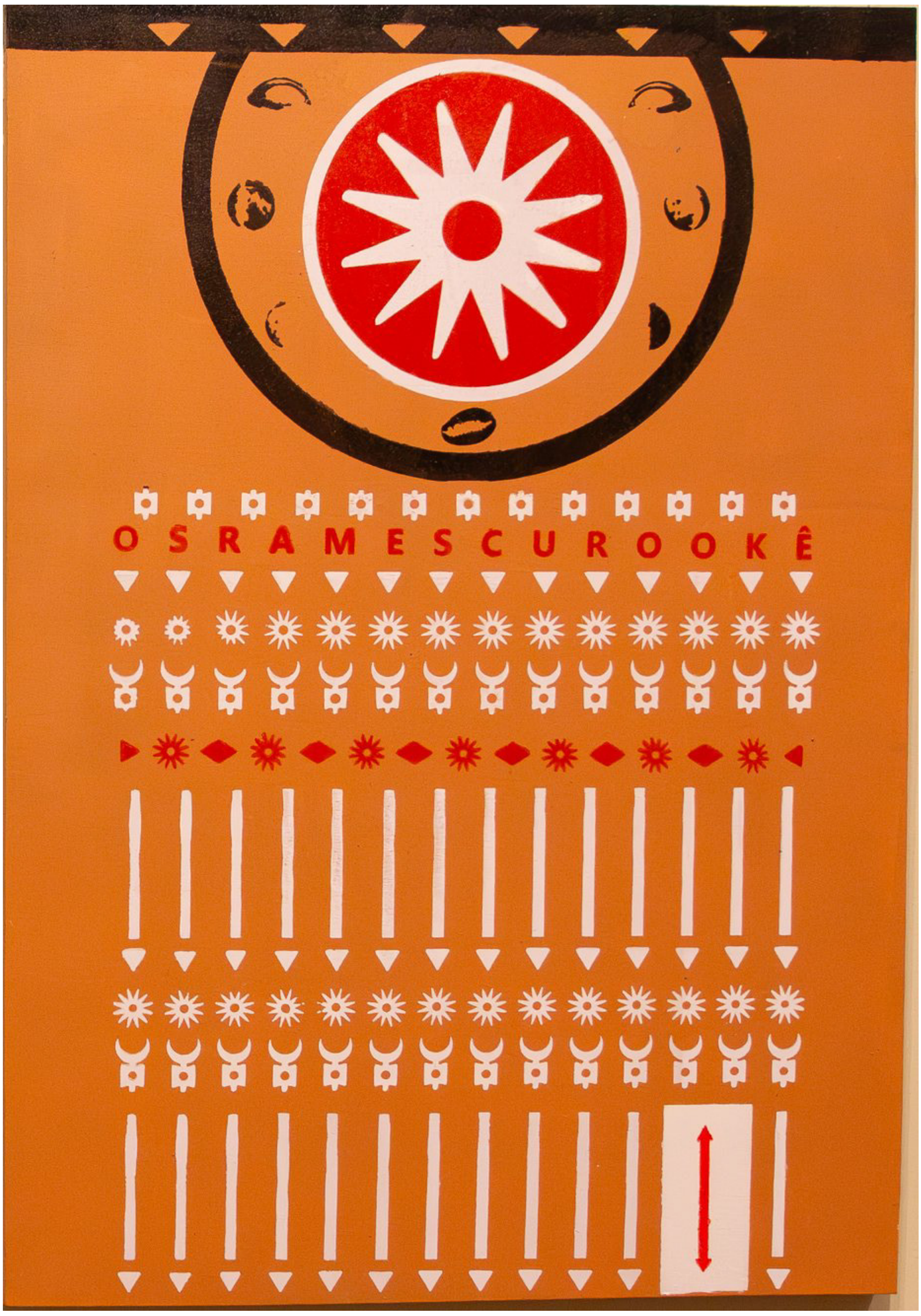


Escritura 01, 2024

Técnica mista

70 × 100 cm · peça única

R$ 18.000



Escritura 02, 2024

Técnica mista

70 × 100 cm · peça única

R$ 18.000



Yêdamaria em Escuro Indizível, 2023

Serigrafia e pintura sobre tela · moldura preta 3 cm

40 × 60 cm · peça única

R$ 7.000



Madame Satã em Escuro Indizível, 2023

Serigrafia e pintura sobre tela · moldura preta 3 cm

40 × 60 cm · peça única

R$ 7.000



RESIDÊNCIA SOLAR DOS ABACAXIS - ÂMBIENTE CTÔNICO, 2026



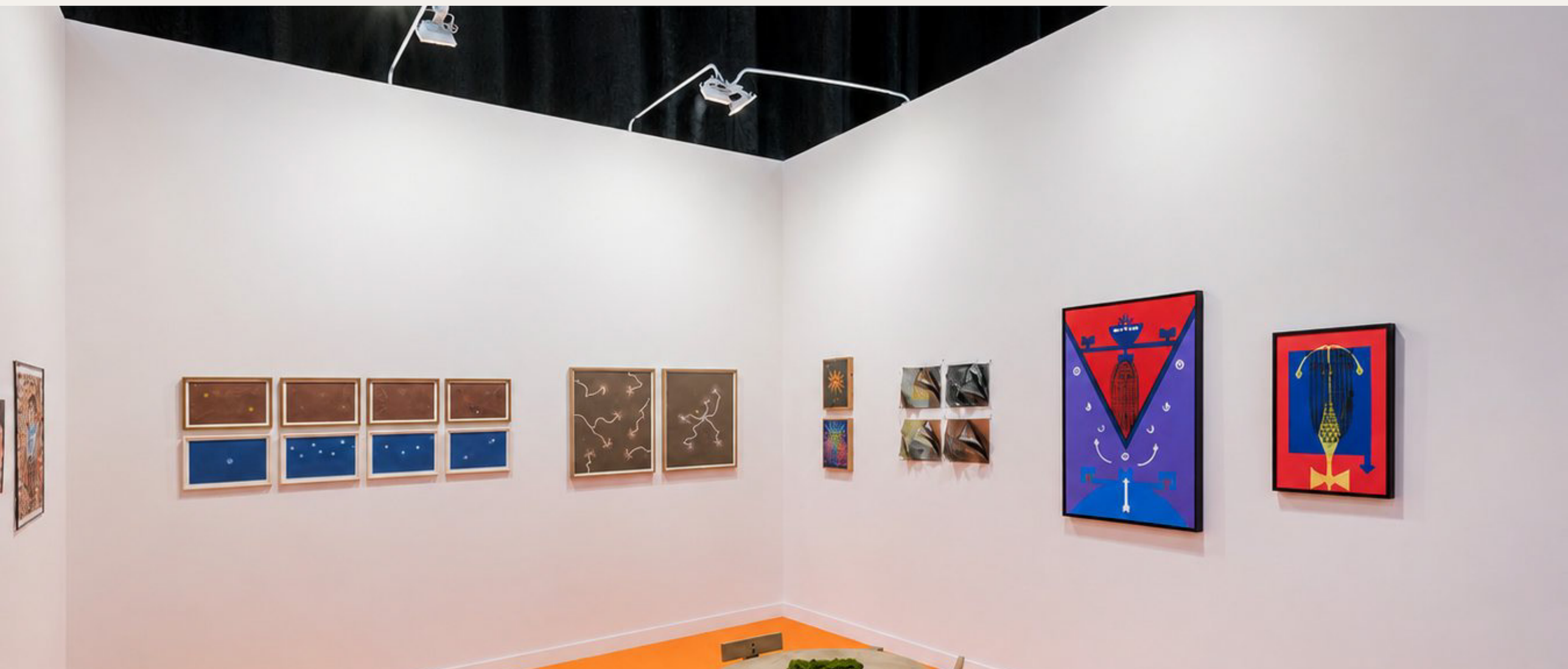




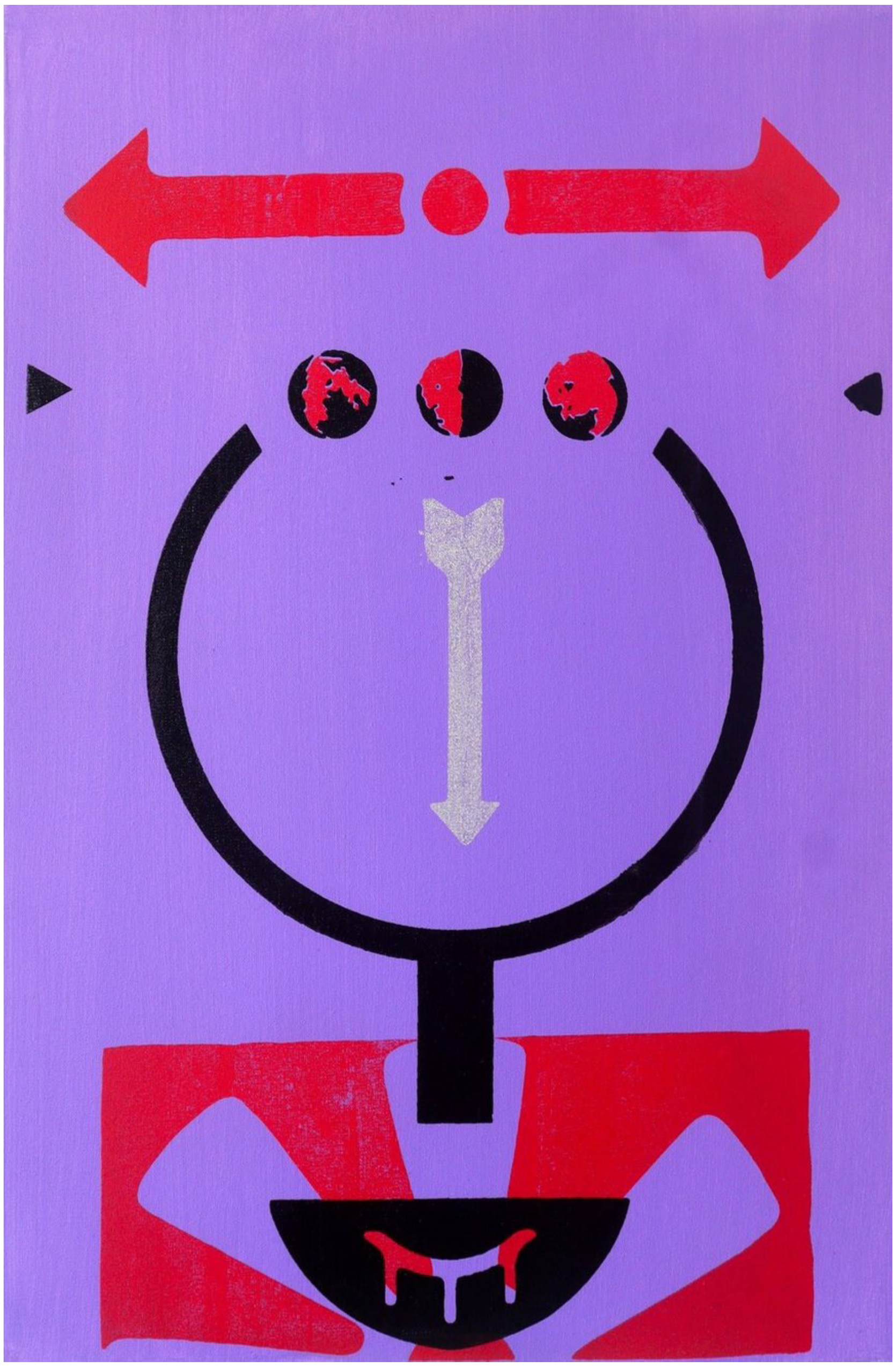


GUILHERMINA AUGUSTI
ESCURO INDIZÍVEL

ESCURO INDIZÍVEL · CENTRO CULTURAL SÃO PAULO, 2021



SP-ARTE ROTAS · GALERIA OCUPÁ, SÃO PAULO, 2026



Escuro Luar n1, 2023

Serigrafia e pintura sobre tela

40 × 60 cm · peça única

R$ 5.000

DETALHE · ESCURO LUAR N1, 2023



Escuro Luar n2, 2023

Serigrafia e pintura sobre tela

40 × 60 cm · peça única

R$ 5.000

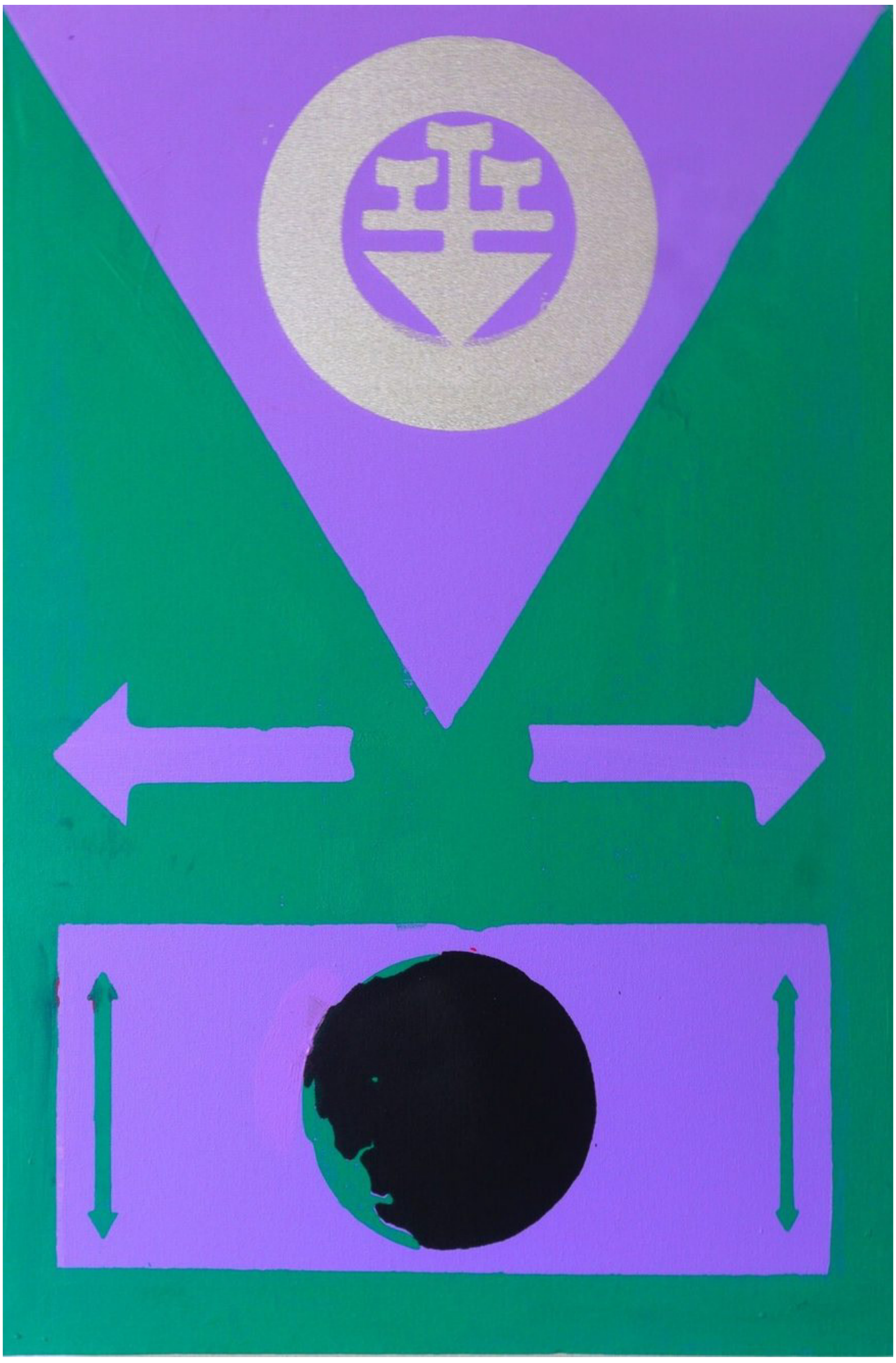


Escuro Luar n3, 2023

Serigrafia e pintura sobre tela

40 × 60 cm · peça única

R$ 5.000



Escuro Luar n4, 2023

Serigrafia e pintura sobre tela

40 × 60 cm · peça única

R$ 5.000

SOBRE A ARTISTA

Guilhermina Augusti

Guilhermina Augusti é filósofa (UFRJ), educadora, escritora, pesquisadora e artista visual. Sua pesquisa é marcada por geometria, espiritualidade e corpo, manifestada em serigrafia, pintura, bandeira e escrita, reunidas num vocabulário próprio de emblemas: signos construídos a partir da tradição adinkra, da simbologia dos orixás e linguagem bajubá alinhados a uma pesquisa filosófica própria de invenção e tradição.

Vencedora do Prêmio FOCO ArtRio (2026), foi indicada ao Prêmio PIPA (2023), selecionada para o 8º Prêmio Artes Tomie Ohtake, edição Mulheres (2022), e recebeu a Medalha da Ordem do Mérito Cultural Carioca da Prefeitura do Rio de Janeiro (2022).

Expôs no MAR, MAM, CCBB, CCSP, MUNCAB, Museu Nacional de Belas Artes, Museu do Amanhã, Museu Bispo do Rosário, Sesc, CCJF, Parque Lage, Galpão Bela Maré e Capacete. Em 2026 realizou Entrar na Grande Noite, sua primeira individual institucional, no Museu de Arte do Rio.

Em 2026 publicou pela Casa Philos O Cometa: pelo fim do essencialismo. Raça, gênero e artes visuais, seu primeiro livro.

ACERVOS INSTITUCIONAIS

Museu de Arte do Rio (MAR)
Rio de Janeiro

Caixa Cultural

PRÊMIOS

2026 — Prêmio FOCO ArtRio
Vencedora da 12ª edição · bolsa da Residência Sacatar

2023 — Prêmio PIPA
Indicada

2022 — 8º Prêmio Artes Tomie Ohtake, Edição Mulheres
Instituto Tomie Ohtake, São Paulo

2022 — Medalha da Ordem do Mérito Cultural Carioca
Prefeitura do Rio de Janeiro

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS E PROJETOS

2026 — Entrar na Grande Noite
Museu de Arte do Rio (MAR)

2022 — Atos / Simbologias
MUHCAB, Rio de Janeiro

2022 — Atravecar / Escurecer
Bandeira hasteada no Museu de Arte do Rio

2021
31º Programa de Exposições, Centro Cultural São Paulo

EXPOSIÇÕES COLETIVAS · SELEÇÃO

2026	Abolicionistas Brasileiras	Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro
2026	As formas do tempo	Nara Roesler, Rio de Janeiro
2025	Encruzilhadas da Arte Afro-Brasileira	MUNCAB, Salvador
2025	Abolicionistas Brasileiras	MAMAM, Recife
2025	Tromba D'água	Museu do Amanhã, Rio de Janeiro
2025	Afro-brasilidade	FGV Arte, Rio de Janeiro
2024	Encruzilhadas da Arte Afro-Brasileira	CCBB São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro
2024	Um Defeito de Cor	Sesc Pinheiros, São Paulo
2024	Poéticas do Agora	CCJF, Rio de Janeiro
2023	Um Defeito de Cor	Museu de Arte do Rio (MAR)
2023	ÀMÌ: Signos Ancestrais	Espaço Cultural Arte Sesc, Rio de Janeiro

RESIDÊNCIAS

2026—27	Residência Sacatar	Itaparica, Bahia · bolsa do Prêmio FOCO ArtRio
2026	Oficina Solar	Solar dos Abacaxis, Rio de Janeiro
2024	100 anos da Colônia Juliano Moreira	Museu Bispo do Rosário
2023	Casa Europa	Goethe-Institut e Consulado da França, Rio de Janeiro
2021	Pedra e Ar	EAV Parque Lage
2020	Capacete	MAM Rio

FEIRAS

2026	ART.PE	Galeria Ocupá, Recife
2026	SP-Arte Rotas	Galeria Ocupá, São Paulo
2025	ArteBA	Buenos Aires, Argentina

PUBLICAÇÃO

2026	O Cometa: pelo fim do essencialismo. Raça, gênero e artes visuais	Casa Philos · primeiro livro da artista

TEXTOS SOBRE A OBRA

2022	Aline Albuquerque Canto de sombra, sementes de por vir · catálogo do 8º Prêmio Artes Tomie Ohtake
2022	Caique Cavalcante Texto curatorial de Atos / Simbologias · MUHCAB
2021	Denilson Baniwa Não sou matéria, não sou real e não estou aqui · catálogo da 31ª mostra do CCSP

ENTREVISTAS

2026	Nonada Jornalismo
2024	ALTER, Revista de Filosofia da PUC-Rio nº 18
2023	Prêmio PIPA Página da artista indicada

ONDE A OBRA FOI CATALOGADA

2025	Encruzilhadas da Arte Afro-Brasileira, 2ª edição Eixo Orun, pp. 247—249
2023	Textos críticos, Prêmio PIPA
2022	Catálogo do 8º Prêmio Artes Tomie Ohtake
2021	Catálogo da 31ª Mostra do Programa de Exposições Centro Cultural São Paulo

VERBETES E PERFIS

Enciclopédia Itaú Cultural · Prêmio PIPA · PIPA Prize

ArteInformado · Ocula · Projeto Afro

MUTHA · WOW, Women on Walls · GEMAA, IESP-UERJ

LEIA OS TEXTOS

guilherminaaugusti.com/textos-e-entrevistas

REFERÊNCIAS DO STATEMENT

AUGUSTI, Guilhermina. O Cometa: pelo fim do essencialismo: raça, gênero e artes visuais.
Rio de Janeiro: Casa Philos, 2026.

DELEUZE, Gilles. Diferença e repetição.
Tradução de Luiz Orlandi e Roberto Machado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

GADELHA, José Juliano. Habitar a escuridão: materialidades negras, o olho e a quebra.
Concinnitas, Rio de Janeiro, v. 21, n. 39, p. 127-152, set. 2020. DOI: 10.12957/concinnitas.2020.49593.

MBEMBE, Achille. Sair da grande noite: ensaio sobre a África descolonizada.
Tradução de Fábio Ribeiro. Petrópolis: Vozes, 2019.

VALENTIM, Rubem. Manifesto ainda que tardio.
São Paulo: Almeida e Dale Galeria de Arte, 2018. Texto original de 1976.



Guilhermina Augusti

ARTISTA VISUAL, FILÓSOFA E ESCRITORA

guilherminaaugusti.com

@guilherminaaugusti

RIO DE JANEIRO, BRASIL